

SOU+Facens

INFORMATIVO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA CAMPUS ALEXANDRE BELDI NETTO

Impresso
Especial
9.91.22.2808-1-DRSPI
ACRTS
CORREIOS



Nº 133 ANO 12 | DEZEMBRO 2013

TECNO FACENS 2013

MAIS
UM EVENTO
DE SUCESSO,
INOVAÇÃO
E TECNOLOGIA





Envie suas sugestões ou críticas:
 e-mail: soumaisfacens@facens.br
 telefone: (15) 3238-1188



Sou+FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Dept. de Marketing:

André Barros Beldi

Conselho editorial:

Profa. Dra. Andréa Lucia Rodrigues, Prof. Msc.

Joel Rocha Pinto, Prof. Dr.

Carlos A. Gasparetto, Prof.

Dr. José Antonio De Milito,

Prof. Laercio Avileis, Letícia Soares S. Mome, Prof. Dr.

Marcos Carneiro da Silva,

Profa. Pós-Dra. Sandra P. L. Villanueva, Teco Barbero.

Jornalista responsável:

Eduardo Russo MTb 26.198/SP

Redação: Rose Campos,

Daiene Felicio, Flávia Lawall e Isabela Pelarini (estagiária).

Projeto gráfico e coordenação:

Atua Agência S.A.

Diagramação:

Natália Fanchini

Atendimento: Jéssica Bacaro

Tiragem: 10.500 exemplares



O mercado da Engenharia está em alta. Esta notícia é recorrente em todos os meios de divulgação. Grandes obras, devido à Copa do Mundo de 2014, infraestrutura em recuperação e expansão, programas de aumento na produção de veículos automotivos, assim como o estabelecimento de novas linhas e instalação de novas montadoras no País. Tudo isso significa uma demanda enorme por profissionais de Engenharia em todas as modalidades.

Atendendo à demanda, a FACENS expandiu a oferta de cursos e de vagas, implantando Engenharia Química e de Produção na Faculdade e ampliando as vagas em Engenharia Civil, Elétrica, Computação, Mecânica e Mecatrônica.

Com estas medidas, buscou disponibilizar à população estudantil de Sorocaba e região um amplo leque de oportunidades, dirigidas sobretudo aos jovens que desejam seguir uma carreira profissional voltada para o desenvolvimento tecnológico, a inovação, o desafio do crescimento profissional e a produção de riquezas.

Para formar o profissional que a competitividade atual do mercado demanda, as instalações estão em expansão, com novos e modernos laboratórios e salas de aula; os planos e metodologias de ensino estão em constante atualização e são estabelecidas parcerias com importantes empresas, intensificando a interação com o mundo tecnológico externo.

Com esta postura, a FACENS busca oferecer as condições essenciais à formação de um profissional que seja mais competitivo no mercado de trabalho. Aos novos ingressantes é oferecido logo em janeiro, e de forma gratuita, um curso de imersão em conhecimentos matemáticos fundamentais que, muito apropriadamente, denomina-se MÊS ZERO. O objetivo é colocar os "bixos" em forma para enfrentar com segurança os desafios de um curso intenso e recheado de maravilhosas oportunidades que certamente despertarão o espírito criativo que habita o íntimo de todo jovem estudante de Engenharia.

Prof. Carlos Alberto Gasparetto
Coordenador do curso de Engenharia Mecânica

VOCÊ ACERTOU, AQUI TEM ENGENHARIA

Na FACENS, o calouro é recebido com atividades culturais, esportivas e com aulas gratuitas para ampliar seu conhecimento

Quem é aluno da FACENS, há muito ou há pouco tempo, já sabe: a melhor forma de recepcionar os novos alunos é oferecendo atividades culturais e esportivas, que favorecem a integração entre as turmas e apresentam de forma adequada tudo o que oferece cada curso da Faculdade.

E o principal foco, além disso, são as aulas que permitem rever os principais conceitos teóricos da área, especialmente em matemática, com aulas teóricas e práticas. Também, há palestras com orientações para o aluno aproveitar melhor as aulas e a oportunidade de conhecer o campus e todos os seus recursos, como laboratórios e núcleos de pesquisa, e uma apresentação do coordenador de cada curso.

Toda esta programação faz parte do Mês Zero, um período que precede o ano letivo da FACENS e é oferecido de forma gratuita aos calouros de todos os cursos, bastando a sua inscrição após a matrícula na Faculdade.

Todos os anos, os participantes dessas aulas de reforço são unânimis em elogiar esta

iniciativa exclusiva da FACENS que os ajuda a obter um melhor aproveitamento nas aulas regulares que virão. Quem escolhe participar do Mês Zero também tem a frequência computada como atividade complementar.

A atividade cultural mais aguardada é a apresentação da Orquestra "Empresas em Concerto", regida pelo maestro Jonicler Real. O evento costuma surpreender a plateia, pois além da comunicação carismática do maestro, consegue traçar um paralelo entre a música e o modo como deve funcionar o grupo na sala de aula da Faculdade.

A apresentação da Orquestra é um evento especial voltado não apenas aos alunos, mas aberto a seus familiares e à comunidade em geral. Em 2013, o público foi superior a mil pessoas.

Estimulando desde o início o novo aluno da FACENS a desenvolver sua postura cidadã, no dia da atração musical todos são convidados a contribuir com a doação de



livros e alimentos que depois são levados a uma instituição assistencial da cidade.

O responsável por coordenar todas as atividades do Mês Zero é o professor Alex Jbelle, das disciplinas de Cálculo III, Controle e Servomecanismo e Matemática Aplicada. "Na Facens, as ações para a formação dos futuros cidadãos profissionais em Engenharia começam antes do início das aulas: aqui tem Mês Zero, aqui tem Cidadania, aqui tem Engenharia!"

Mês Zero
Confira programação completa
no site www.facens.br

FACENS projeta parceria



COM
INSTITUIÇÃO
DE ENSINO
DA ALEMANHA

Um grupo de representantes da instituição de ensino alemã *Ingolstadt University of Applied Sciences* esteve em Sorocaba para conhecer a estrutura acadêmica da FACENS e o potencial da cidade para o desenvolvimento de pesquisas.

A comitiva veio em outubro por intermédio da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, entidade que busca estimular o intercâmbio entre os dois países.

Em pesquisa recente, 91% dos alunos de Ingolstadt manifestaram satisfação com a qualidade de ensino da instituição e 87% avaliaram sua estrutura como acima da média

Neste primeiro contato com a *Ingolstadt University*, a FACENS manifestou seu interesse em firmar convênios com a entidade alemã visando a troca de experiências entre docentes e a criação

de projetos que agreguem valor à vida acadêmica dos alunos.

Pesquisas de ponta

Fundada em 1994, na cidade de Ingolstadt, para fomentar atividades relacionadas à área de pesquisa aplicada, a universidade é destaque nas principais avaliações europeias pela excelência de sua estrutura de ensino e laboratórios.

A universidade também mantém convênios com grandes organizações da Alemanha, proporcionando ampla experiência prática aos alunos, por meio de programas de treinamento e eventos, inclusive com empresas como a gigante Audi.

Para o diretor Marcos Carneiro da Silva, o relacionamento com instituições desse porte propiciará à FACENS estabelecer parcerias que contribuam com a atualização do corpo docente e o desenvolvimento dos alunos, tornando os profissionais ainda mais competitivos no mercado de trabalho.

Quer saber mais sobre a *University of Applied Sciences*? Acesse www.haw-ingolstadt.de



A oportunidade de ver a teoria na prática

Prática comum da FACENS, as visitas técnicas estão cada vez mais comuns e tornando-se essenciais à formação dos futuros Engenheiros da Faculdade. Isto porque aproximar os alunos da prática contribui na assimilação da teoria.

Desta vez foi o professor Jaciomar Tavares, da disciplina de Introdução à Engenharia Química, quem orientou os alunos do 4º semestre na visita à unidade Santa Helena da Votorantim Cimentos. “Tivemos a oportunidade de conhecer a empresa que possui a maior mina subterrânea da América Latina”, destaca o professor.

Dezenove estudantes participaram, com o objetivo de saber mais sobre o processo de extração subterrânea de calcário para a fabricação do cimento, observando ao vivo o processo descrito em sala de aula. A importância disso, segundo Jaciomar, é os alunos tomarem conhecimento dos processos industriais na fabricação do cimento, uma das áreas de atuação do Engenheiro Químico.

Jaciomar ressaltou ainda que este é o tipo de visita que tem relação com quase todas as disciplinas do curso de Engenharia Química.



DA GRADUAÇÃO DIRETO PARA O DOUTORADO

João Paulo Oliveira Marum se formou em Engenharia da Computação pela FACENS em 2012 e já trabalha no Núcleo de Desenvolvimento de Software da Faculdade. Incentivado pela coordenadora do curso, profa Andrea Braga Vieira Rodrigues, ele resolveu tentar uma vaga em doutorado pelo programa Ciência sem Fronteiras, custeado pelo governo federal.

Trata-se de uma oportunidade e tanto, que permitirá a ele obter o título de Doutor ou PhD logo após a graduação. Outros graduandos e ex-alunos da FACENS também têm esta possibilidade. O primeiro passo é prestar os exames de proficiência em inglês, o TOEFL, e de conhecimentos matemáticos, o GRE (General Revised Test). De posse dos resultados, é necessário se inscrever no site da LASPAU (www.laspau.harvard.edu/pt-br/current-programs/science-without-borders/como_solicitar). “Enviei uma proposta de estudo e os meus resultados dos dois exames por e-mail. Em

outubro recebi a notificação de que havia sido pré-selecionado”, conta João Paulo. Agora ele aguarda a definição sobre a instituição para qual irá.

Para o ex-aluno as maiores dificuldades foram as de ordem burocrática, no processo de inscrição: ter que reenviar documentos em prazos curtos e pelo correio e reescrever o seu projeto de estudo até chegar a um formato que agradasse às várias instituições. Ou seja, nada que se compare ao tamanho do benefício atingido.

4 anos e todas as despesas pagas

“O que mais o motivou foi a oportunidade de conseguir diretamente o doutorado em uma instituição sólida e bem conceituada. Além disso, poder trabalhar com grandes cientistas da área de computação, em um país que investe muito nesse campo e, com isso, poder trazer essa experiência e conhecimento e aplicá-los aqui, na FACENS. Sem contar a fluência em inglês”, argumenta.

Será sua primeira vez na América, com a chance de conviver intensamente com outra cultura, durante quatro anos e com todas as despesas pagas.

Para quem deseja seguir a mesma trajetória, João Paulo oferece algumas dicas:

- invista numa segunda língua (quanto antes, melhor!);
 - comece desde cedo a escrever artigos, fazer trabalhos extracurriculares, monitoria;
 - a FACENS é uma Faculdade que investe em pessoas que se interessam. Fique atento às oportunidades, converse com os coordenadores e professores, eles estão sempre dispostos a ajudar.
- Seu maior segredo foi investir seriamente no aprendizado de inglês. O domínio do idioma lhe deu tranquilidade para prestar os exames de pré-seleção. “Acreditar que há a possibilidade de conseguir é o primeiro passo, porém, sem luta não há vitória”, ele conclui.

Tempo de ampliar seus conhecimentos

As férias estão chegando e, como acontece todos os anos, a FACENS tem várias opções para você aproveitar na programação dos Cursos de Férias

acessíveis e abaixo do praticado no mercado.

Os cursos serão realizados entre os dias 20 e 31 de janeiro de 2014 e o período de inscrições vai de 6 a 16 de janeiro.

Para consultar a programação e obter mais informações, visite o site facens.br ou ligue para (15) 3238-1188.



TECNO FACENS

COLOCA OS ALUNOS (E SEUS PROJETOS) EM EVIDÊNCIA



Evento atraiu grande público nos seus três dias de realização e registrou recorde de participação em todas as competições

Todos os anos a FACENS realiza uma extensa programação de eventos, competições e cursos, disponíveis para alunos de todas as Engenharias e alguns até para o público externo. Entre eles, um dos que mais se destacam, por sua amplitude e também por atrair a comunidade em geral é a TecnoFACENS.

Trata-se de um dos eventos mais tradicionais da Faculdade, que acontece desde 2001. Um dos principais objetivos do evento é funcionar como uma grande mostra dos trabalhos dos alunos, com ênfase nos projetos mais inovadores, nos quais eles demonstram na prática parte do conhecimento teórico aprendido em sala de aula.

Projetos em destaque

Em 2013, de 28 a 30 de outubro, foram apresentados mais de duas centenas de trabalhos, desde os de Iniciação Científica até os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dos alunos de último ano, entre os quais alguns com grande potencial para se tornarem produtos.

Um desses projetos, que chamou muito a atenção dos visitantes foi o Projeto Kinect, ordenado pelo professor Wilson, em parceria com o professor Machado e consistiu em um carro adaptado para ser comandado pelo sensor Kinect, aparelho capaz de ler sinais de língua gestual e "traduzi-los". O Kinect (anteriormente chamado de "Project Natal") é um sensor de movimentos com tecnologia que permite às pessoas interagir sem ter nas mãos um controle.

Apenas com comandos dos braços, sem a utilização de fios ou controle remoto, era possível mover um carrinho equipado com mecanismo de automação desenvolvido pelos alunos da FACENS. O grupo reuniu alunos do 2º, 3º e 4º ano. Durante os três dias de exposição, inúmeras pessoas quiseram experimentar os comandos Kinect e houve até quem quisesse comprar o equipamento! "A ideia de desenvolver o projeto surgiu na TecnoFACENS passada e também pelo incentivo do professor Laercio Avileis Junior, coordenador dos cursos de Engenharia da Produção e Engenharia Mecatrônica e apoio da Smyowl, através do Mauricio Alegretti", afirma Gabriel Henrique

Sales, um dos realizadores do projeto, ao lado dos colegas Valdemir Miguel, Wellington Domingues, José David de Oliveira e Victor Carvalho.

Outro projeto que atraiu muita gente foi o Rockfe - Guitar Hero, produzido com uma guitarra de verdade pelos alunos Fernando Bellio e Murilo Muknika, do 5º semestre de Engenharia da Computação. Trata-se de um aplicativo para escrever



à exposição incentivada por um colega de trabalho que dá aula na Faculdade. Ficou maravilhada com o que viu, ao lado de sua filha, a pequena Laura, que se interessou principalmente pelos games. "Fiquei muito interessada em vir e estou adorando. Acho importante prestigiar as faculdades da nossa região", afirmou Rosa.

Para Lucas Pereira, aluno do Ensino Médio em Votorantim, a visita também foi a oportunidade de conhecer a FACENS. "Vim por indicação do meu professor, com um grupo da minha escola, e estou curtindo bastante o Sumô de Robôs", revelou o estudante.

Vem novidade aí

Durante a TecnoFACENS um dos trabalhos da turma de Engenharia Química era o carrinho movido a reação química. Foram apresentados 10 projetos na forma de pôsteres e um único protótipo, mas,



para o próximo ano, a coordenadora Sandra Bizzaria Lopes Villanueva já aponta a possibilidade de ser feita uma competição envolvendo várias equipes. "A competição de carros movidos a reações químicas ainda é inédita no Brasil, mas já acontece há algum tempo nos Estados Unidos, promovido pelo Instituto Americano de Engenharia Química. Ocorre também em países da Europa e da Ásia", conta a professora Sandra. A realização da competição será, portanto, uma relevante atividade que irá impulsionar, sobretudo, o conhecimento dos alunos de Engenharia Química da FACENS.



Games: quem faz ganha

A Maratona de Jogos, que chegou à sua 6ª edição este ano, teve seu início na TecnoFACENS e sua etapa final no dia 9 de novembro, um sábado. E teve um recorde de participações, com 65 jogos desenvolvidos por duplas de alunos, totalizando 130 participantes. Na primeira etapa, durante o evento, o público pôde conhecer e jogar os games produzidos pelos alunos e ajudou a selecionar os 30 mais expressivos, posteriormente julgados por uma bancada formada por profissionais e especialistas da área.

Este novo formato acabou permitindo aos alunos conhecer os outros jogos. "Essa novidade integra os alunos, motiva a competição e permite focar no próprio trabalho, descobrindo diferenciais que podem aplicar

em seus próximos desenvolvimentos. Mas é importante ressaltar que a evolução do ano passado para este já foi enorme. Não apenas em quantidade de jogos, mas também na qualidade gráfica e de programação", observa a coordenadora Andréa.

Conquistaram os primeiros lugares a equipe Meteoro Brakers, em 3º, GG, em 2º e KBPS, em



1º, que levou também o melhor prêmio, dois PSVita (Play Station portátil). Mais um desses games foi sorteado entre os participantes. A dupla vencedora, formada por José Estevão P. de Oliveira, do 1º ano de Engenharia da Computação, e Rafael Dias Sançon, do 3º ano, desenvolveu o jogo The War of Warm Road. "Acredito que vencemos pela ideia em si, bastante atraente para o público e pela jogabilidade do game. E nos preocupamos

com o cenário, o ambiente", diz Rafael. "O mais empolgante foi ver o público da TecnoFACENS interessado em jogar. Ver o brilho no olho dos garotinhos querendo jogar", vibra José Estevão.

Desafios da Engenharia Civil

Estrutura de palitos de madeira e Concurso de Concreto Colorido foram os desafios propostos para os alunos de Engenharia Civil, sempre com o objetivo de treiná-los e de colocar em prática o conhecimento teórico obtido em sala de aula.

"O Concreto colorido tem a mesma função do concreto normal, o que muda é a estética, pois passa a ter cor. O desafio consiste em fazer um concreto colorido capaz de atingir altas resistências no ensaio à compressão axial com baixo consumo de ligantes", afirma a professora responsável pelo concurso, Aline Souza.

Sete equipes participaram, e apenas uma foi a vencedora, a Concretop, do 6º período, formada pelos alunos Francine Maria Xavier, Julia Muso



Mesoloto, Lilian Barros Gomes, Samara Aparecida Proença e Wellington Souza dos Santos.

No Desafio Estrutural os grupos de alunos precisaram criar vigas treliçadas de até 2,50m formadas por palitos de madeira (aqueles para construir pipas) com resistência suficiente para suportar o peso de uma pessoa (designada pelo grupo) por pelo menos alguns segundos sem se romper. Vários grupos conseguiram alcançar o objetivo e houve até torcida nas arquibancadas



À esquerda, uma das duplas participantes do Sumô de Robôs durante a competição. À direita, as equipes vencedoras na categoria sem fio, com o robô Destroier e na categoria com fio, o robô Overdose junto dos professores organizadores da competição e colegas.



do Ginásio, onde foi instalada a TecnoFACENS. O desafio teve grande importância pois, além da pesquisa e execução do projeto, o cálculo da estrutura foi o ponto alto.

Colóquios: informação e participação

Outra novidade do evento de 2013 foi a realização de dois Colóquios, um sobre Qualidade e Produtividade e outro sobre Metrologia. O primeiro foi conduzido por Karlheinz Blautaumüller, Engenheiro Mecânico com mais de 40 anos de experiência em grandes empresas como a Schaeffler Brasil e ex-professor da FACENS na área de Gestão da Qualidade e Consultor do IQA, e também pelo palestrante Luiz Belline, formado em Engenharia Mecânica pela FACENS, com pós-graduação em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, é Engenheiro de Qualidade na Toyota do Brasil e ainda, Flávio Mateus, Gerente de Qualidade Assegurada da Schaeffler Brasil, que atuou nesta função também na VASP.

O primeiro colóquio abordou três tópicos principais: Satisfação do Cliente e Melhoria da Qualidade; Aumento da Competitividade e

Produtividade; e Novas Metodologias e Tendências, com foco em automação.

Segundo o coordenador do curso de Engenharia Mecânica da FACENS Carlos Alberto Gasparetto, este tipo de encontro é relevante pois discute temas essenciais para a Engenharia fora da sala de aula e com pessoas do mercado.

Sumô de Robôs

Uma das competições que sempre atrai grande público dentro da TecnoFACENS é o Sumô de Robôs. Proposto inicialmente para os alunos de Engenharia Elétrica testarem seus conhecimentos e suas habilidades, a disputa chega à sua 6ª edição atraindo também estudantes de outros cursos da FACENS, como Engenharia Mecatrônica, Engenharia Mecânica e este ano até representantes da Engenharia Química.

Recorde absoluto entre todas as edições, este ano houve mais de 250 inscrições para o Sumô de Robôs, um evento que chama a atenção também do público, que comparece não apenas para ver, como torce bastante por suas equipes preferidas.

Desta vez, como já ocorreu em 2012,

foi possível optar por duas categorias: robô com fio e robô autônomo.

Além de ficar "bem na fita", os três primeiros lugares em cada categoria receberam medalhas e prêmios cobiçados: calculadoras gráficas HP50g (1º lugar), HD externo de 500 giga (2º lugar) e Pendrive de 16 giga (3º lugar), um para cada integrante dos grupos.

Entre os robôs autônomos, o já conhecido robô Destroyer ficou com o bicampeonato (vencedor em 2012 e 2013), enquanto na categoria com fio venceu o Overdose, que havia terminado o ano passado em 10º. "Desta vez viemos preparados e começamos cedo a fazer o robô. Mas houve um problema na bateria e mexemos nele até segunda-feira, primeiro dia da TecnoFACENS", conta Thiago Moreira, ao lado dos colegas de grupo Thiago Bellato, Valdir Modanez Jr. e Fábio Melo.

O bicampeão não teve problema em revelar o segredo da vitória: "Muita dedicação. Desta vez, começamos a mexer no robô 21 dias antes da competição. E também vale muito a força da torcida, dos colegas e dos amigos", diz um dos integrantes da equipe, Valdemir Natalino Miguel, aluno de Engenharia Mecatrônica.

Japão, aí vai ele!

Ex-aluno da FACENS mostra que esforço e dedicação fazem chegar longe na carreira, às vezes literalmente

O ex-aluno de Engenharia Mecânica da FACENS Luiz Ricardo Belline é um exemplo do quanto o empenho nas aulas é capaz de render bons frutos mais tarde, já na profissão. Mesmo antes de formar-se, ele já se destacava em sua turma e obtinha resultados positivos de seu esforço.

Atualmente Luiz trabalha na Toyota, em Indaiatuba (SP), e nos conta que trabalhar nesta empresa é um sonho que se tornou realidade. "Gosto muito do meu trabalho, é bastante desafiador e, apesar de haver muita pressão, é recompensador ouvir alguém elogiando um carro Toyota e saber que eu também contribuí para aquilo", ele afirma.

Em agosto de 2014, Luiz se prepara para

um novo desafio: será transferido para a Toyota Motor Company, no Japão. Ele terá a mesma função que desempenha no Brasil, porém, em um escopo global. Deve retornar ao Brasil em fevereiro de 2016. Sobre a expectativa da viagem ele comenta: "quando soube que iria, senti felicidade e, ao mesmo tempo, fiquei preocupado, pois tudo será novo. Mas é uma novidade boa. Poderei me desenvolver profissionalmente dentro da empresa e enriquecer minha cultura, já que será um período longo. Não falava japonês, mas entrei no curso e já 'arranho' alguma coisa".

Luiz conta que, em sua experiência, percebeu



EX-ALUNO



FACENS e IQA oferecem treinamento para profissionais do setor automotivo

Com o objetivo de oferecer treinamentos em formato e custos diferenciados para seus estudantes e outros profissionais da região de Sorocaba, a FACENS firmou parceria, há cerca de um ano, com o IQA – Instituto de Qualidade Automotiva.

O IQA, em atividade desde 1995, é um organismo de certificação sem fins lucrativos especializados no setor automotivo, criado e dirigido por instituições representativas do setor, como Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), Sindipeças (Sindicato

Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), entre outras. Representante de organismos internacionais e acreditado pelo Inmetro, atua na certificação de produtos, serviços automotivos, sistemas de gestão, publicações e treinamentos da área. Reúne atualmente mais de 1.500 empresas e 15 mil produtos certificados. A maioria dos treinamentos é aplicável não apenas no setor automotivo, mas em toda a Engenharia.

Para mais informações sobre os cursos oferecidos e datas, acesse: www.iqa.org.br

Quanto vale uma boa ideia?

Emerson Process Management Brasil conquista prêmio mundial inédito com caso de sucesso de ex-aluno da FACENS. Ideia reduziu em 250 mil dólares custos de manutenção por evitar parada não programada em uma planta de petroquímica

Um sistema de monitoramento de vibração idealizado na Emerson Process Management Brasil foi o grande vencedor, na categoria de Confiabilidade, do evento da Emerson que reuniu 400 cases de sucesso da multinacional em todo o mundo.

Apresentado por Fábio Chrispim, ex-aluno de Engenharia Elétrica da FACENS, o projeto garantiu à sede brasileira da empresa, em Sorocaba, um prêmio inédito e com reconhecimento mundial, o *Emerson Global Users Exchange*. O evento ocorreu em Grapevine (EUA) e contou com a participação de mais de 2,8 mil convidados.

Essa foi a primeira vez que a Emerson Brasil conquistou esta premiação. O case de Fábio, criado para otimizar os equipamentos do processo de uma petroquímica de Mauá (SP), levou a melhor na disputa entre três finalistas, sendo um do México e outro do Oriente Médio.

Promovido todos os anos pela Emerson Process Management EUA, o evento visa a troca de informações e experiências de sucesso entre profissionais e clientes da empresa.

Para Fábio, a escolha do projeto, denominado "Como evitar o encerramento não planejado usando os diagnósticos preditivos" (PeakVue), se deve aos resultados gerados ao cliente por meio de um monitoramento online do processo de produção de polipropileno.

Conforme destaca o ex-aluno, entre os principais benefícios está a economia de 250 mil dólares decorrentes de evitar a parada não programada, foi evitar perdas de matéria-prima e manutenção emergencial.

"Identificando o início do desgaste no rolamento, foi possível eliminar as chances de parada não programada no processo do cliente. Esse monitoramento ajudou ainda a prever riscos de vazamento de gás propano e a emissão de fumaça preta na atmosfera, o que é ótimo para o meio ambiente", ele explica.



CONHEÇA O FÁBIO

- Nasceu em Votorantim, em 1986
- Passou no vestibular da FACENS em 2005
- Iniciou o estágio na Emerson, em 2008, na unidade de negócios de Optimização de Ativos (Sorocaba)
- Formou-se em Engenharia Elétrica na FACENS com a turma de 2010
- É Engenheiro de Aplicações e Vendas, monitora e realiza diagnósticos preditivos para máquinas críticas
- Em outubro, conheceu o estádio de futebol americano do Dallas Cowboys (foto acima), ao lado de um grupo da *Emerson Global Users Exchange*



Programa Raiz oferece as bases para o empreendedorismo

Você já sonhou em se tornar um empreendedor? Conheça este programa, que tem o objetivo de acelerar a realização do seu projeto

Se nos falam que basta sonhar para acontecer, a Raiz prova que se houver também empenho o resultado acontece mesmo!

Em parceria com diversas empresas, a FACENS desenvolveu esta Plataforma de Desenvolvimento de Negócios que tem como objetivo transformar o panorama de negócios de Sorocaba, oferecendo apoio para que projetos empreendedores de grande potencial prosperem. O programa denominado Raiz estruturou-se em três pilares:

- Aceleração de Startups;
- Pesquisa;
- Estímulo à criação de um Ecossistema próprio aos negócios.

A partir de seu pilar principal, de Aceleração de Startups, foi realizada uma seleção para identificar os projetos mais promissores. Houve cerca de 50 inscritos, 34 qualificados e, destes, apenas três foram contemplados.

A próxima etapa prevê que os três projetos escolhidos se beneficiem de um programa

de aceleração de startup com duração de 15 semanas. A Raiz disponibilizará espaço de *coworking* com toda a infraestrutura necessária, além de mentorias, oportunidade de *networking*, treinamentos, consultorias customizadas e conexão com investidores anjos. "Ao fim das 15 semanas, iremos apresentar as evoluções de cada empresa em um evento de demonstração para os investidores e definiremos os próximos passos para cada uma delas", conta Jan Diniz, um dos articuladores do projeto.

Para definir quais os projetos selecionados, foi criada uma banca avaliadora composta por parceiros do projeto, especialistas, investidores e, principalmente, potenciais clientes. Foram considerados critérios como a maturidade da equipe, tamanho do mercado no qual o projeto iria atuar, necessidade de investimento e viabilidade de execução.

Outras ações

Paralelo a isso, os outros dois pilares da incubadora permitem a realização de ações e promove parcerias, além de eventos, cursos e palestras que incentivam o empreendedorismo na cidade.

A partir do pilar Ecossistema, por exemplo, já foram realizadas ações em escolas técnicas e universidades, seis workshops, três palestras e diversos treinamentos, além de prestar apoio ao evento *Youth to Business*, destinado a jovens e empresas com o intuito de promover o engajamento do mercado corporativo e da sociedade.

Já sob o pilar Pesquisa, a Raiz realizou um evento chamado Empreendedorismo em 2063, que gerou material para a geração de um Plano de Ensino em Empreendedorismo e contribuiu para a participação da Rodada de Educação Empreendedora.



Jan Diniz, um dos articuladores da Raiz, na FACENS, em um dos eventos de empreendedorismo apoiados pela incubadora

REMETENTE:
FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1.425
Km 1,5 - Sorocaba-SP
CEP 18087-125

Impresso Fechado, pode ser aberto pela ECT

Uso exclusivo do Correio	
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Desconhecido
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Outro (especificar)
/ /	
RESPONSÁVEL	